

Gráfica do Senado faz jornal do PDT

ASCÂNIO SELEME

BRASÍLIA — A campanha de Leonel Brizola para a Presidência da República tem um aliado forte em Brasília. A Gráfica do Senado, sustentada por recursos públicos, imprime mensalmente 100 mil exemplares do jornal "Prestando Contas", órgão de divulgação das atividades do Senador Maurício Corrêa, Líder do PDT no Senado e candidato ao Governo do Distrito Federal na eleição do próximo ano.

Apesar do nome, o jornal de Corrêa é muito mais um veículo de campanha eleitoral do que um mecanismo de contato do Senador com seus eleitores, em Brasília.

Além de editoriais de caráter político-partidário, o número mais recente do jornal apresenta comentários das eleições municipais do ano passado, mostrando o perfil dos quatro prefeitos de capitais brasileiras eleitos pelo PDT, e as únicas duas fotografias impressas no tablóide estampam o ex-Governador do Rio durante encontro do seu partido em Brasília, no começo deste ano.

A charge da página dois representa uma bandeira do Brasil, formada por pessoas, e a faixa do círculo central, ao invés de Ordem e Progresso, traz o nome de Brizola.

"Prestando Contas" tem oito páginas e é produzido em papel AP-24, de qualidade superior ao usado na impressão de jornais. O custo médio de 100 mil exemplares nas gráficas de Brasília gira em torno de NCZ\$ 35 mil. O extrato da Gráfica do Senado apresentado pelo Senador Maurício Corrêa mostra que a sexta edição do tablóide custou aos cofres da União NCZ\$ 5.559, preço de produção, possivelmente expurgados os custos de pessoal que são administrados diretamente pela Diretoria Geral do Senado Federal. De acordo com este extrato, Corrêa ainda dispõe de um saldo de NCZ\$ 10.438.

Cada Senador tem uma cota anual na Gráfica do Senado de 936 mil fo-



'Prestando Contas' confirma na capa que tira 100 mil exemplares mensais

lhas em formato ofício. Não existem normas que estabeleçam o que deve ou não ser impresso nestas cotas individuais, mas está implícito que o material produzido dentro do Senado deva ter estrita ligação com as atividades dos Senadores.

O jornal de Corrêa, em uma única edição, quase alcança o seu limite anual. Para imprimir os 100 mil exemplares de oito páginas tablóide, o Senador do PDT consumiu 400 mil

folhas de formato padrão, pouco maior do que o tamanho ofício. Nos últimos seis meses de 1988, Maurício Corrêa mandou imprimir cinco edições do mesmo tamanho e com igual tiragem do último número.

O Senador não gosta de discutir o que publica em seu jornal, ele sustenta, entretanto, que a candidatura de Brizola não é novidade para ninguém, portanto não há razão para não divulgá-la em seu periódico. O

próprio Corrêa usa o veículo para divulgar a sua candidatura ao Governo do Distrito Federal.

A distribuição dos 100 mil exemplares do jornal "Prestando Contas" também corre às custas do Senado. O porte pago BR/BSB ISR 47-392/86 identifica contrato do Senado Federal com a Empresa de Correios e Telégrafos. Como Senador, Corrêa pode mandar mensalmente mil correspondências às expensas do Senado. Já na condição de Líder partidário, Maurício Corrêa tem franquia absoluta de postagem.

O advogado Pedro Calmon que, apesar de filiado ao PDT do Distrito Federal, é antigo adversário político de Corrêa, entra na próxima semana com uma ação popular contra o Senado Federal. Calmon considera que a publicação de Maurício Corrêa apresenta desvio de finalidade, já que não divulga apenas as atividades do Senador.

Corrêa disse não temer a ação popular de Calmon, já que esta não é a primeira investida do advogado contra o Senador. No ano passado, Pedro Calmon alimentou o dossiê que o Ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, produziu contra o Senador do PDT, membro da CPI da Corrupção que denunciou várias autoridades do Governo Sarney. Maurício Corrêa acha que apenas está usando suas prerrogativas:

— Este é um jornal de prestação de contas. O jornal é meu e faço dele o que quiser — reagiu o Senador, acrescentando que Calmon será expulso do partido, que já nomeou uma comissão de ética para efetivar o desligamento do advogado.

O advogado também não quer ficar no PDT. Ele disse ontem que sai do partido assim que entrar com a ação popular contra o Senado Federal. Pedro Calmon pede em sua ação que o Senado pare imediatamente de publicar o tablóide "Prestando Contas" e cobre do Senador Maurício Corrêa eventuais gastos extras na impressão das seis primeiras edições.